

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

**TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL
NO BRASIL ENTRE 2010 E 2024**

Michelle Santana Goes (michelleg@ufba.br)

Ingrid Da Silva Ornelas Bahia (ornelasbahia@gmail.com)

Nathan Santos Batista (nathansb@ufba.br)

Karina De Souza Costa (kdcosta@ufba.br)

Introdução: O câncer colorretal (CCR) figura entre as principais causas de morte por neoplasias no Brasil e no mundo. O envelhecimento populacional, mudanças no padrão alimentar e fatores comportamentais têm sido associados ao aumento da incidência e mortalidade nas últimas décadas. Além disso, estudos internacionais têm demonstrado crescimento da ocorrência em indivíduos com menos de 50 anos, o que suscita preocupação quanto às estratégias atuais de rastreamento.

Objetivo: Analisar a tendência temporal da mortalidade por câncer colorretal no Brasil entre 2010 e 2024, segundo faixas etárias (<50 e ≥50 anos).

Métodos: Estudo ecológico de série temporal utilizando dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), incluindo os códigos C18, C19 e C20 da CID-10. As taxas de mortalidade foram calculadas por 100.000

habitantes com base nas estimativas populacionais do IBGE para o período de 2010 a 2024. A tendência foi avaliada por meio da variação percentual no período e do incremento médio anual das taxas.

Resultados: Entre 2010 e 2024, observou-se aumento progressivo das taxas de mortalidade em ambas as faixas etárias. Em indivíduos <50 anos, a taxa passou de 1,83 para 2,54 por 100.000 habitantes, representando crescimento de 38,8%, com incremento médio anual de 0,05/100.000. Na população ≥50 anos, a taxa aumentou de 28,9 para 38,1 por 100.000 habitantes, correspondendo a elevação de 31,8%, com incremento médio anual de 0,66/100.000. Observou-se tendência temporal ascendente ao longo da série histórica em ambos os grupos etários.

Conclusão: A mortalidade por câncer colorretal apresentou tendência crescente no Brasil entre 2010 e 2024 em todas as faixas etárias analisadas. O crescimento proporcional observado em indivíduos <50 anos reforça a necessidade de vigilância epidemiológica contínua e discussão sobre estratégias de diagnóstico precoce e rastreamento nessa população.

Palavras-chave: câncer colorretal; mortalidade; tendência temporal; epidemiologia.